vinetur

Comissão de Napa apoia flexibilização das regras de visita às adegas para ajudar a recuperar as vendas

A proposta acabaria com as provas apenas por marcação, caso seja aprovada pelos supervisores, dando mais margem às adegas numa quebra provocada pelo excesso de oferta

terça-feira, 10 de novembro de 2026



As adegas do Napa Valley poderão em breve enfrentar menos restrições à forma como recebem visitantes e promovem os seus negócios, depois de a Comissão de Planeamento do Condado de Napa ter apoiado um amplo conjunto de alterações às regras, destinadas a ajudar uma região vitivinícola afetada por vendas fracas e excesso de produto por vender.

A 4 de novembro, a comissão aprovou por unanimidade alterações regulamentares que eliminariam a obrigatoriedade de as visitas e provas nas adegas serem feitas apenas por marcação. A proposta também flexibilizaria os limites aplicáveis a eventos de promoção e duplicaria os limites de produção das microadegas. As alterações ainda precisam da aprovação final do Conselho de Supervisores do Condado de Napa.

A proposta de flexibilização representaria uma mudança significativa para uma região onde as visitas apenas por marcação há muito moldam a atividade das salas de prova. Se os supervisores do condado aprovarem o pacote, as adegas terão mais flexibilidade para atrair visitantes sem marcação e organizar eventos capazes de levar consumidores às suas instalações sem reserva.

A decisão da comissão surge num momento em que o setor vinícola dos EUA continua a enfrentar um desequilíbrio entre a oferta e a procura. Segundo o relatório State of the U.S. Wine Industry Report de 2026, as receitas do setor caíram de 75,5 mil milhões de dólares em 2024 para 74,3 mil milhões em 2025. O volume de vendas também diminuiu, passando de 335,9 milhões de caixas no ano anterior para cerca de 329 milhões.

O mesmo relatório refere que o excesso de oferta continua a ser um problema importante, com os níveis de existências ainda elevados em toda a cadeia de abastecimento do vinho. Rob McMillan, autor do relatório há muitos anos, afirmou que as adegas de gama alta estão sob pressão, tendo de decidir se adiam um lançamento previsto ou reduzem os preços de um vinho de uma colheita com vendas lentas.

Este contexto torna a decisão ainda mais importante para condados como Napa, onde as regras locais podem afetar diretamente a rapidez com que as adegas convertem visitantes em vendas. Um acesso mais fácil às provas e regras mais abrangentes para eventos poderão dar aos produtores mais formas de escoar existências através dos

canais de venda direta ao consumidor, sobretudo num mercado onde a procura tradicional enfraqueceu. Para o setor das bebidas em geral, o debate é relevante por mostrar como uma região vinícola de referência poderá ajustar regras de longa data sobre turismo e produção para responder ao excesso de existências e à desaceleração das vendas.

A Inc., que noticiou inicialmente o desenvolvimento, afirmou que as alterações propostas se destinam a ajudar a reanimar o setor vinícola em dificuldades do Napa Valley. O pacote vai além do acesso dos visitantes. Ao permitir que as microadegas produzam mais vinho, as autoridades do condado também dão sinais de disponibilidade para rever limites que poderão ter feito sentido em condições de mercado diferentes.

Cabe agora ao Conselho de Supervisores decidir se aprova as alterações. Se o fizer, as adegas de Napa passarão a dispor de mais instrumentos para atrair clientes e promover os seus vinhos, numa altura em que o setor continua sob pressão financeira e operacional.